

Leia com atenção estas instruções gerais antes de realizar as provas:

- 1 Confira se este caderno de provas corresponde ao cargo/área (cabeçalho desta página) para o qual você se candidatou.
- 2 Confira os dados impressos nos cartões de respostas – provas objetiva e discursiva. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal de sala, para registro em ata.
- 3 Assine APENAS o cartão de respostas da prova objetiva.
- 4 Verifique se este caderno de prova contém 40 questões. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- 5 Cada questão da prova objetiva constitui-se de cinco alternativas, identificadas pelas letras A, B, C, D e E, das quais apenas uma será a resposta correta.
- 6 Preencha primeiramente o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva, que se encontra no verso desta folha; em seguida, passe-o a limpo, com caneta esferográfica azul ou preta. Qualquer outra cor de tinta não será aceita pela leitora ótica.
- 7 Preencha o cartão de respostas da prova objetiva completando totalmente a pequena bolha, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta.
- 8 Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido mais de uma bolha no cartão de respostas da prova objetiva, bem como questões cuja bolha apresente rasuras no cartão de respostas.
- 9 Você poderá levar consigo apenas o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva.
- 10 A prova discursiva consta de uma questão na qual o candidato terá que elaborar um texto dissertativo sobre o tema indicado. Essa prova não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em outro lugar que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
- 11 Ao final deste caderno de provas, há um espaço reservado para rascunho do texto dissertativo. Entretanto, o candidato não poderá levar consigo esse rascunho.
- 12 Os cartões de respostas não serão substituídos em hipótese alguma; portanto, evite rasuras.
- 13 Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação.
- 14 Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, *pen drive* ou de qualquer outro recurso didático, elétrico ou eletrônico, nem o uso de qualquer acessório que cubra as orelhas do candidato.
- 15 As provas objetiva e discursiva terão duração de cinco horas e trinta minutos (das 13h 30min às 19h), incluído o tempo para preenchimento dos cartões de respostas. A duração será de seis horas e trinta minutos (13h 30min às 20h) apenas para os candidatos que tiveram a sua solicitação deferida.
- 16 O candidato somente poderá entregar a prova e sair da sala após 1 (uma) hora de seu início.
- 17 Os (3) três últimos candidatos somente poderão se retirar da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.
- 18 Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala tanto os cartões de respostas quanto este caderno de provas.



Para uso do fiscal	Controle Interno
Candidato faltante <input type="radio"/>	

- 1 - Confira todos os seus dados e assine no campo indicado.
Em caso de divergência, comunique-se com o fiscal.
- 2 - Não amasse, não dobre e não suje esta folha.
Utilize somente caneta esferográfica tinta azul ou preta.
- 3 - Assinale apenas uma alternativa para cada questão.
Mais de uma marcação anulará a resposta.
- 4 - Faça marcas sólidas nas bolhas, conforme orientação abaixo.

Assinatura do candidato

Respostas de 1 a 20

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Respostas de 21 a 40

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO

Modo correto de preencher as bolhas: ●

O preenchimento incorreto pode causar
falha na leitura, anulando a questão.

Questão 1

A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, no que dispôs sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, apresentou diversos aspectos que estão enumerados nas assertivas a seguir. Assinale (**V**) – verdadeiro ou (**F**) – falso, nas assertivas abaixo.

- () A promoção à Classe Titular poderá ser concedida aos professores com título de doutor que sejam aprovados em processo de avaliação de desempenho, que tenham logrado aprovação de memorial, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, e que tenham feito defesa de tese acadêmica inédita, conforme consta nas alíneas do item IV, §3º, do art. 14, da lei 12.772/2012.
- () O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá sempre na Classe 1, do Nível D I.
- () O concurso para ingresso no cargo de Professor Titular – Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, previsto no art. 11 da Lei nº 12.772/2012, exige diploma de graduação e dez anos de experiência ou de obtenção do título de doutor, ambos na área de conhecimento exigida no concurso.
- () Aos servidores ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Plano de Carreiras, na data de 1º de março de 2013, será aplicado o interstício de 18 (dezoito) meses, para a primeira promoção a ser realizada, observando os critérios de desenvolvimento na Carreira estabelecidos na Lei.
- () O desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá mediante progressão funcional e promoção, sendo que a primeira ocorre entre níveis subseqüentes da mesma classe e a segunda, de uma classe para a subseqüente.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, F, V
- (B) F, F, F, F, V
- (C) F, V, F, V, F
- (D) V, F, V, F, F
- (E) F, V, V, V, V

Questão 2

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), previsto na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, está regulamentado de acordo com as assertivas a seguir, que devem ser assinaladas (**V**) para verdadeiras e (**F**) para as falsas.

- () O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) está previsto no art. 18 e visa conceder ao professor do ensino básico, técnico e tecnológico retribuição por titulação imediatamente superior a que possui.
- () O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) não altera a progressão e promoção já previstos na lei.
- () O processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), a ser construído em cada Instituição Federal de Ensino alcançada, deverá seguir o ordenamento previsto na Portaria MEC nº 491, de 10 de junho de 2013, que criou o Conselho Permanente para o RSC.
- () O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) poderá ser utilizado para fins de equiparação de titulação e para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.
- () A Resolução CPRSC nº 01, de 20 de fevereiro de 2014, do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências estabelece os pressupostos, as diretrizes e os procedimentos para a concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e afasta a necessidade de regulamentação específica para cada instituição alcançada, pois regulamenta todo o processo avaliativo dos professores.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V, V
- (B) V, F, V, F, V
- (C) F, V, F, V, F
- (D) V, F, F, F, V
- (E) V, V, V, F, F

Questão 3

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação), estabelece os critérios para regular o funcionamento do sistema educacional brasileiro. Assinale (V) - verdadeiro ou (F) – falso, nas assertivas abaixo.

- () A Lei nº 9.394/1996, alterada pela Lei nº 11.741/2008, permitiu que o ensino médio pudesse preparar o educando para o exercício de profissões técnicas.
- () A educação profissional técnica de nível médio poderá ser desenvolvida na forma de cursos subsequentes para quem não tenha o ensino médio completo.
- () Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio terão validade nacional e habilitarão o educando ao prosseguimento de seus estudos na educação superior, independente de qualquer formalidade.
- () De acordo com o art. 36-C, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação profissional técnica de ensino médio, desenvolvida na forma integrada ou concomitante, possui o mesmo requisito que exige conclusão do ensino fundamental.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, V
- (B) V, F, F, F
- (C) V, V, F, V
- (D) F, F, V, F
- (E) F, V, V, F

Questão 4

De acordo com a Carta Constitucional vigente, a educação deve ser tratada com a relevância que merece. Assinale (V) – verdadeiro, ou (F) – falso nas assertivas abaixo.

- () As diretrizes e bases da educação são de competência exclusiva da União.
- () Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre educação.
- () São direitos sociais, previstos no art. 6º da Constituição Federal, a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, a defesa do consumidor e a alimentação, dentre outros.
- () Os princípios do ensino estão previstos no art. 206, da Constituição Federal, dentre os quais se encontra a valorização dos profissionais da educação escolar.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, F
- (B) V, V, F, V
- (C) F, V, V, V
- (D) F, F, V, F
- (E) V, V, V, F

Questão 5

As irregularidades no serviço público podem ser apuradas por meio de Processo Administrativo Disciplinar, conforme previsto no Título V, da Lei nº 8.112/90, analise as alternativas abaixo.

- I. O servidor que estiver sendo submetido a processo administrativo disciplinar deverá ser afastado preventivamente do exercício do seu cargo, com o objetivo de impedir a sua influência na apuração da irregularidade.
- II. O afastamento preventivo previsto no art. 147, da Lei nº 8.112/90 ocorrerá pelo prazo de 60 dias, prorrogáveis uma única vez, pelo mesmo prazo.
- III. O art. 168, da Lei nº 8.112/90, estabelece que o relatório da comissão processante que definir penalidade ao servidor indiciado, quando em julgamento pela autoridade competente, poderá ter a penalidade agravada, abrandada ou mesmo suprimida, considerando o poder discricionário da autoridade.
- IV. Nos termos do art. 145, da lei nº 8.112/90, a demissão imposta por sindicância ensejará a obrigatória instauração de Processo Administrativo Disciplinar – PAD.
- V. O Presidente da Comissão de processo administrativo disciplinar deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, ou seja, se o indiciado possuir o título de doutor, somente poderá ser julgado por comissão cujo Presidente seja portador do mesmo título.
- VI. O princípio do formalismo moderado, previsto na Lei nº 8.112/90, dispensa formas processuais rígidas, mas exige obediência à ampla defesa e contraditório, com o seguinte texto: “Art. 22. Os atos do processo administrativo disciplinar não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir.”

Assinale a alternativa que contém a resposta **CORRETA**.

- (A) É verdadeira apenas a alternativa VI.
- (B) São verdadeiras apenas as alternativas II e III.
- (C) São verdadeiras apenas as alternativas I, II, III, V e VI.
- (D) É verdadeira apenas a alternativa II.
- (E) São verdadeiras apenas as alternativas I e VI.

Questão 6

Quanto ao histórico da educação profissional, científica e tecnológica no Brasil e quanto ao histórico do Instituto Federal de Santa Catarina, analise as alternativas abaixo.

- I. Desde o início da colonização do Brasil, já se tem notícias da formação do trabalhador, com os índios e escravos como os primeiros aprendizes de ofícios destinados às categorias sociais mais baixas.
- II. Em 1785, foi assinado o Alvará datado de 05/01/1785, que proibia a existência de fábricas no Brasil, pois Portugal tinha receio quanto à sua independência.
- III. Em 23 de setembro de 1909, Nilo Peçanha assina o Decreto nº 7.566, criando Escolas de Aprendizes Artífices, nas capitais dos estados, que seriam vinculadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, para habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, para fazê-los adquirir hábitos de trabalho profícuo e afastando-os da ociosidade, do vício e do crime.
- IV. O IFSC possui a única escola bilíngue – LIBRAS-Português – da América Latina, para ensino técnico para surdos.
- V. A transformação do CEFETSC – Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina em IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi precedida de ampla avaliação por parte da comunidade escolar, envolvendo servidores e alunos, com defesa de duas teses (1ª: permanência como CEFETSC ou 2ª: transformação em IFSC) que culminou com a vitória da segunda, após consulta popular.

Assinale a alternativa que contém a resposta **CORRETA**.

- (A) Apenas a assertiva III é falsa.
- (B) Apenas a assertiva V é falsa.
- (C) Apenas a assertiva IV é falsa.
- (D) Apenas a assertiva II é falsa.
- (E) Apenas a assertiva I é falsa.

Questão 7

Considerando os termos do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 e suas alterações, analise as alternativas abaixo.

- I. Caracteriza-se como uma das regras deontológicas mencionadas no Decreto nº 1.171/94: “A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo”.
- II. Caracteriza-se como um dos principais deveres do servidor público, conforme mencionado no Decreto nº 1.171/94: “Resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las ao Poder Judiciário”.
- III. Caracteriza-se como vedação ao servidor público, conforme o Decreto nº 1.171/94: “Permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores”.
- IV. Caracteriza-se como atuação da Comissão de Ética, como previsto no Decreto nº 1.171/94: “A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e advertência e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso”.
- V. A Comissão de Ética constituída nos termos do Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que alterou o Decreto nº 1.171/94 será assim constituída: “Cada Comissão de Ética de que trata o Decreto nº 1.171, de 1994 será integrada por três membros titulares e três suplentes, escolhidos entre servidores e empregados do seu quadro permanente e designados pelo dirigente máximo da respectiva entidade ou órgão, para mandatos não coincidentes de três anos”.

Assinale a alternativa que contém a resposta **CORRETA**.

- (A) Apenas as assertivas I, III e V são verdadeiras.
- (B) Apenas as assertivas I e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as assertivas II, IV e V são verdadeiras.
- (D) Apenas a assertiva IV é falsa.
- (E) Apenas a assertiva II é verdadeira.

Questão 8

Segundo Aranha (2006), a teoria do conhecimento é chamada de epistemologia e investiga as relações entre o sujeito cognoscente e o objeto. A epistemologia, por ter adquirido um caráter mais crítico e específico sobre o estudo do conhecimento científico, é também denominada de _____.

Escolha entre as alternativas abaixo, aquela que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna.

- (A) Antropologia.
- (B) História do Conhecimento.
- (C) Sociologia da Educação.
- (D) História da Educação
- (E) Filosofia das Ciências.

Questão 9

Veiga (2002) destaca alguns princípios norteadores que devem fundamentar o projeto político pedagógico da escola. Considerando esses princípios, numere corretamente a coluna da esquerda de acordo com a da direita.

- | | |
|---|-------------------------------|
| () Constitui um dos princípios consagrados pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. | 1. Gestão Democrática. |
| () Está associado à ideia de autonomia. | 2. Qualidade. |
| () Esse princípio possibilita o acesso e a permanência na escola. | 3. Igualdade de Condições. |
| () Não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais. | 4. Valorização do Magistério. |
| () Relacionam-se às condições de trabalho e à formação inicial e continuada dos professores. | 5. Liberdade. |

A ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 5, 3, 4, 2.
- (B) 3, 1, 2, 5, 4.
- (C) 1, 5, 3, 2, 4.
- (D) 2, 5, 1, 3, 4.
- (E) 3, 4, 1, 2, 5

Questão 10

Freire (1996, p.31), afirma que “na verdade, o inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento. Mas só entre mulheres e homens o inacabamento se tornou consciente”.

De acordo com o texto acima assinale a alternativa **CORRETA** que expressa o significado do termo “inacabamento” utilizado pelo autor.

- (A) Autenticidade.
- (B) Provisoriedade.
- (C) Dialogicidade.
- (D) Possibilidade.
- (E) Imortalidade.

Questão 11

Segundo Libâneo (2013, p. 221), há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula. Considerando tais modalidades, numere corretamente a coluna da esquerda de acordo com a da direita.

- | | |
|--|---------------------|
| () Constitui a previsão do desenvolvimento do conteúdo. | 1. Plano da escola. |
| () Expressa a ligação da instituição de ensino com o sistema escolar. | 2. Plano de ensino. |
| () Constitui a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente. | 3. Plano de aula. |
| () É um guia de orientação para o planejamento do processo de ensino. | |
| () Constitui um documento escrito que, além de orientar as ações do professor, possibilita revisões e aprimoramentos. | |

A ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 1, 2, 1, 3.
- (B) 3, 1, 2, 3, 3.
- (C) 2, 3, 2, 1, 2.
- (D) 2, 2, 1, 3, 1.
- (E) 3, 1, 2, 1, 3.

Questão 12

Segundo Libâneo (2003, p. 261), a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 apresenta três modalidades de educação.

Assinale a alternativa que as apresenta **CORRETAMENTE**.

- (A) Educação fundamental, educação superior e educação de jovens e adultos.
- (B) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- (C) Educação básica, educação superior e educação profissional.
- (D) Educação de jovens e adultos, educação profissional e educação especial.
- (E) Educação básica, educação superior e educação especial.

Questão 13

Nos ambientes virtuais de aprendizagem, a interação ocorre por meio de dispositivos que permitem a comunicação tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a criação de diferentes situações e procedimentos didáticos para incentivar a dialogicidade entre os atores envolvidos nesse processo. Considerando as possibilidades de interação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem, numere corretamente a coluna da esquerda de acordo com a da direita.

- | | |
|--|-------------------------|
| () Trata-se de explicações detalhadas apresentadas aos alunos sobre as funções e ferramentas da plataforma que abriga o ambiente virtual de aprendizagem. | (1) Fórum de discussão |
| () Deve ocorrer entre professores – alunos e alunos – tutores, caracterizada por uma comunicação bidirecional. | (2) Linguagem dialógica |
| () Os atores participantes na educação a distância têm possibilidades de estabelecer um processo comunicacional interativo e colaborativo em tempo real (online). | (3) Atividade síncrona |
| () Constitui atividade assíncrona e permite aos alunos construir o conhecimento sobre uma temática de forma colaborativa. | (4) Chat |
| () Trata-se de uma atividade online que permite uma discussão textual por escrito em tempo real entre vários participantes. | (5) Ambientação |

A ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo, é:

- (A) 5, 2, 3, 1, 4.
- (B) 3, 1, 4, 5, 2.
- (C) 4, 5, 1, 3, 2.
- (D) 3, 5, 4, 2, 1.
- (E) 3, 2, 4, 1, 5.

Questão 14

Segundo os autores Santos e Weber (2013), qual o significado do termo “ubiquidade”? Assinale a resposta **CORRETA**.

- (A) Funcionalidade da plataforma que abriga o ambiente virtual de aprendizagem.
- (B) Processo de aprendizagem baseado em livros didáticos.
- (C) Metodologia de ensino inovadora que o professor utiliza em sala de aula.
- (D) Objeto de aprendizagem utilizado na educação a distância.
- (E) Habilidade de comunicação a qualquer tempo e hora, por meio de dispositivos móveis.

Questão 15

De acordo com determinada abordagem do processo ensino e aprendizagem, privilegia-se um ou outro aspecto do fenômeno educacional (Mizukami, 1986). Analise a concepção de avaliação nas diferentes abordagens e numere corretamente a coluna da esquerda de acordo com a da direita.

- | | |
|---|---------------------------------|
| () O professor deverá considerar as soluções erradas ou incompletas dos alunos, pois não se pode deixar de levar em conta os diferentes estágios de desenvolvimento. | 1. Abordagem Tradicional |
| () O aluno assume responsabilidade pelas formas de controle de sua aprendizagem. | 2. Abordagem Comportamentalista |
| () A avaliação é elemento constituinte da própria aprendizagem, pois fornece dados para o próximo comportamento a ser modelado. | 3. Abordagem Humanista |
| () A avaliação é realizada visando à reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula. | 4. Abordagem Cognitivista |
| () A avaliação consiste na autoavaliação ou avaliação mútua da prática educativa por professor e alunos. | 5. Abordagem Sociocultural. |

A ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 5, 3, 1, 2.
- (B) 5, 4, 2, 1, 3.
- (C) 4, 3, 2, 1, 5.
- (D) 3, 5, 4, 2, 1.
- (E) 2, 5, 4, 3, 1.

Considere a leitura do texto a seguir para responder às questões 16 e 17

Você é um número

Se você não tomar cuidado vira número até para si mesmo. Porque a partir do instante em que você nasce classificam-no com um número. Sua identidade no Félix Pacheco é um número. O registro civil é um número. Seu título de eleitor é um número. Profissionalmente falando você também é. Para ser motorista, tem carteira com número, e chapa de carro. No Imposto de Renda, o contribuinte é identificado com um número. Seu prédio, seu telefone, seu número de apartamento – tudo é número.

Se é dos que abrem crediário, para eles você é um número. Se tem propriedade, também. Se é sócio de um clube tem um número. Se é imortal da Academia Brasileira de Letras tem o número da cadeira.

É por isso que vou tomar aulas particulares de Matemática. Preciso saber das coisas. Ou aulas de Física. Não estou brincando: vou mesmo tomar aulas de Matemática, preciso saber alguma coisa sobre cálculo integral.

Se você é comerciante, seu alvará de localização o classifica também.

Se é contribuinte de qualquer obra de beneficência também é solicitado por um número. Se faz viagem de passeio ou de turismo ou de negócio recebe um número. Para tomar um avião, dão-lhe um número. Se possui ações também recebe um, como acionista de uma companhia. É claro que você é um número no recenseamento. Se é católico recebe número de batismo. No registro civil ou religioso você é numerado. Se possui personalidade jurídica tem. E quando a gente morre, no jazigo, tem um número.

E a certidão de óbito também. Não somos ninguém? Protesto. Aliás é inútil o protesto. E vai ver meu protesto também é um número.

Uma amiga minha me contou que no Alto Sertão de Pernambuco uma mulher estava com filho doente, desidratado, foi ao Posto de Saúde. E recebeu a ficha número 10. Mas dentro do horário previsto pelo médico a criança não pôde ser atendida porque só atenderam até o número 9. A criança morreu por causa de um número. Nós somos culpados.

Se há uma guerra, você é classificado por um número. Numa pulseira com placa metálica, se não me engano. Ou numa corrente de pescoço, metálica.

Nós vamos lutar contra isso. Cada um é um, sem número. O si-mesmo é apenas o si-mesmo.

E Deus não é número.

Vamos ser gente, por favor. Nossa sociedade está nos deixando secos como um número seco, como um osso branco seco exposto ao sol. Meu número íntimo é 9. Só. 8. Só. 7. Só. Sem somá-los nem transformá-los em novecentos e oitenta e sete. Estou me classificando com um número? Não, a intimidade não deixa. Veja, tentei várias vezes na vida não ter número e não escapei. O que faz com que precisemos de muito carinho, de nome próprio, de genuinidade.

Vamos amar que amor não tem número. Ou tem?

07 de agosto de 1971.

(LISPECTOR, Clarice. *Você é um número*. In: *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1999).

Questão 16

Considerando a leitura do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A narradora da crônica enfatiza, durante todo o texto, os problemas sociais da sociedade da década de 70 e exemplifica essa realidade com a morte de uma criança no sertão nordestino por falta de atendimento médico.
- (B) A narradora da crônica sente-se incomodada e impotente diante de uma sociedade em que as pessoas são vistas praticamente como números e atenta para a importância de valores que as humanizem.
- (C) A narradora da crônica quer compartilhar, com os leitores, seus problemas pessoais e angústias existenciais, e diz que não há amor e carinho no mundo por causa da existência e do excesso de números.
- (D) A narradora da crônica pretende demonstrar que é fundamental as pessoas terem conhecimento em Matemática e em Física para poderem saber de todas as coisas e viverem tranquilamente.
- (E) A narradora da crônica intenta chamar atenção dos seus leitores para a importância e para os benefícios dos números na vida das pessoas, pois eles as acompanham em todas as etapas da vida: desde o nascimento até a morte.

Questão 17

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) “Número”, “óbito”, “matemática”, “física”, “Félix”, “próprio” e “médico” são acentuadas porque são palavras proparoxítonas; “somá-los” e “transformá-los”, embora seguidas de pronomes, são palavras oxítonas.
- (B) Em “...a criança não pôde ser...”, o verbo está conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo, mas o acento circunflexo, que o diferencia da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo, não será mais utilizado a partir de 2016.
- (C) Nos fragmentos, “É por isso que vou tomar aulas particulares de Matemática” e “Uma amiga minha me contou que no Alto Sertão de Pernambuco”, o “que” exerce, respectivamente, função sintática de conjunção integrante e função de pronome relativo.
- (D) Nos fragmentos, “Se você não tomar cuidado...” e “Para tomar um avião, dão-lhe um número”, os termos em destaque são classificados, respectivamente, como conjunção condicional e pronome oblíquo átono.
- (E) Em “Se é dos que abrem crediário” e “Preciso saber das coisas”, os termos em destaque exercem, nos dois casos, a função de preposição, havendo a contração da preposição “de” com os artigos definidos, masculino e feminino, respectivamente.

Questão 18

“Tudo era matéria às curiosidades de Capitu. Caso houve, porém, no qual não sei se aprendeu ou se ensinou, ou se fez ambas as coisas, como eu. É o que contarei no outro capítulo. Neste direi somente que, passados alguns dias do ajuste com o agregado, fui ver a minha amiga; eram dez horas da manhã. D. Fortunata, que estava no quintal, nem esperou que eu lhe perguntasse pela filha.

- Está na sala penteando o cabelo, disse-me; vá devagarzinho para lhe pregar um susto.”

MACHADO DE ASSIS. *Dom Casmurro*. São Paulo: editora Ática, 1989. P.45

“Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.”

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Record, 1982. P. 9.

“----- estou procurando, estou procurando. Estou tentando entender. Tentando dar a alguém o que vivi e não sei a quem, mas não quero ficar com o que vivi. Não sei o que fazer do que vivi, tenho medo dessa desorganização profunda. Não confio no que me aconteceu. Aconteceu-me alguma coisa que eu, pelo fato de não a saber como viver, vivi uma outra? A isso quereria chamar de desorganização, e teria a segurança de me aventurar, porque saberia depois para onde voltar: para a organização anterior. A isso prefiro chamar desorganização pois não quero me confirmar no que vivi – na confirmação de mim eu perderia o mundo como eu o tinha, e sei que não tenho capacidade para outro.”

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.p.15.

Com base nos três excertos apresentados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Nos excertos apresentados, Graciliano Ramos e Clarice Lispector, autores da 3ª fase do Modernismo, fazem uso do fluxo da consciência como recurso estilístico para representar temas universais.
- (B) O trecho de *Dom Casmurro* retoma a temática clássica em Machado de Assis: as cenas do cotidiano simples, marcado por acontecimentos que não envolvem tensão das personagens, que se mantêm planas do começo ao fim das obras.
- (C) O trecho de *Vidas Secas* ilustra características da 2ª fase Modernista, em que o objetivo maior era a ruptura com os movimentos literários anteriores e, ao mesmo tempo, a volta ao passado. Por essa razão, a exemplo do que ocorria no Romantismo, Graciliano Ramos caracteriza suas personagens de forma idealizada, comparável ao que fez José de Alencar, em *Iracema*, por exemplo.
- (D) Nos três excertos, percebe-se a interferência do narrador na história com o objetivo de estabelecer diálogo com o leitor. Tal estratégia busca envolver quem lê para que participe do enredo e dê a ele maior credibilidade.
- (E) O excerto da obra de Clarice Lispector ilustra a profundidade reflexiva que marca a terceira fase do Modernismo. Nele, a autora se utiliza do monólogo interior e do fluxo da consciência para representar seu conflito diante do que viveu e do que gostaria de ter vivido.

Considere a leitura do texto a seguir para responder à questão 19

52

Obrei quanto o discurso me guiava,
ouvia aos sábios, quando errar temia;
aos bons no gabinete o peito abria,
na rua a todos como iguais tratava.

Julgando os crimes, nunca voto dava
mais duro ou pio do que a lei pedia;
mas devendo salvar ao justo, ria,
e devendo punir ao réu, chorava.

Não foram, Vila Rica, os meus projetos
meter em férreo cofre cópia d'oiro
que farte aos filhos e que chegue aos netos;

Outras são as fortunas que me agoiro:
ganhei saudades, adquiri afetos,
vou fazer destes bens melhor tesoiro.

(GONZAGA, Tomás Antônio. In: *Marília de Dirceu e Cartas Chilenas*. São Paulo: Editora Ática, 1997, p. 80).

Questão 19

Tomás Antônio Gonzaga, também conhecido pelo nome poético de Dirceu, é classificado, pela historiografia da literatura brasileira, como um escritor pertencente ao Arcadismo. Tendo em vista a leitura do poema acima, a afirmação em destaque pode ser comprovada por quê? Assinale a resposta **CORRETA**.

- (A) os poetas árcades, apesar de burgueses, privilegiavam os sentimentos em vez dos valores materiais, reflexão presente no segundo terceto do poema.
- (B) os poetas árcades propunham como ideal uma vida em tranquilidade, junto à natureza, exemplificada no primeiro terceto do poema.
- (C) os poetas árcades inspiraram-se na literatura da Antiguidade Clássica, e o tema da mitologia está em evidência no poema.
- (D) os poetas árcades recuperaram valores neoclássicos, como o *carpe diem*, aproveitar o momento presente, o qual está enunciado no segundo quarteto do poema.
- (E) os poetas árcades valeram-se do conceito de *aurea mediocritas*, certos da felicidade que lhes traz cada instante, reflexão presente no último terceto do poema.

Questão 20

A seguir são apresentadas algumas afirmativas sobre a literatura brasileira. Marque **(V)** para as afirmações que forem verdadeiras e **(F)** para as que forem falsas. Depois, assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** das respostas, de cima para baixo.

- () No período do Romantismo brasileiro, observa-se na obra de alguns autores a influência de alguns preceitos religiosos. Tais preceitos, quando levados ao extremo, geraram conflitos que acabaram se refletindo na linguagem rebuscada – repleta de antíteses, paradoxos e inversões sintáticas – e também na temática voltada, principalmente, a questões religiosas.
- () No período do Pré-Modernismo brasileiro, surgiram vários movimentos de vanguarda que influenciaram o movimento Modernista. Dentre eles, estão o Cubismo e o Dadaísmo. O primeiro influenciou, entre outros aspectos, na disposição gráfica dos poemas; o segundo defendia, entre outras ideias, que os autores não seguissem nenhuma regra.
- () O Barroco brasileiro, que tem como um de seus autores mais importantes Gregório de Matos Guerra, foi época de grande produção literária e era costume as obras serem distribuídas nas casas em forma de folhetins. Devido à temática desenvolvida nos textos – amor e religião –, elas eram consideradas histórias para serem lidas pelas “moças de família” da época.
- () Cruz e Sousa, poeta catarinense e um dos maiores representantes da poesia Simbolista no Brasil, produziu obras cujas características envolvem, entre outras, o subjetivismo e a musicalidade. É comum, na obra do poeta, o emprego de figuras de linguagem, a exemplo da aliteração, assonância e sinestesia.
- () O Parnasianismo, também conhecido como Neoclassicismo, tinha como um dos princípios básicos a “arte pela arte”, segundo o qual a preocupação maior do poeta deveria ser atingir a perfeição formal. Para tanto, eram adotados recursos como o emprego de rimas raras, uso de vocabulário erudito e rigor na métrica, entre outros.
- () A literatura realista do século XIX rejeitava o objetivismo, exigindo que as artes tivessem uma função social. A representação idealizada da realidade foi o motivo pelo qual a literatura do realismo começou a ser reconhecida como “literatura engajada”, já que representava a maneira como a realidade poderia ser transformada.

A ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, F, V, F, V.
- (B) F, F, V, V, F, F.
- (C) F, F, V, F, V, V.
- (D) F, V, F, V, V, F.
- (E) V, F, V, F, V, F.

Questão 21

Considerando os estudos de literatura portuguesa, numere corretamente a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | |
|-------------------------------|---|
| (1) Francisco Rodrigues Lobo | () Poeta do modernismo português e um dos fundadores, ao lado de Fernando Pessoa, da Revista <i>Orpheu</i> , publicada em 1915. Uma de suas principais obras é <i>A confissão de Lúcio</i> . |
| (2) Sórora Mariana Alcoforado | () Escreveu <i>Cartas portuguesas</i> , em 1669, destinadas a uma paixão violenta, insana, superior às inibições e convenções, bem como ao impulso da consciência moral. |
| (3) Ricardo Reis | () Seus poemas possuem um estilo densamente trabalhado e revelam tributo à tradição clássica. José Saramago dedicou-lhe um romance em cujo título lhe faz referência |
| (4) Mário de Sá-Carneiro | () De influência camoniana, escreveu <i>Romanceiro</i> e um poema sobre o Tejo; é considerado um poeta do período literário Barroco Português. |
| (5) Almeida Garrett | () A publicação do seu poema "Camões", em 1825, inaugura, de acordo com a historiografia literária, o Romantismo Português; dedicou-se ao teatro, à prosa e à poesia. |

A ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 3, 1, 4, 5.
- (B) 5, 2, 4, 1, 3.
- (C) 4, 2, 3, 1, 5.
- (D) 1, 2, 4, 3, 5.
- (E) 4, 2, 5, 1, 3.

Considere a leitura do texto a seguir para responder à questão 22.

Pequenos assassinatos

Vegetariano
não dispense chorar
sobre os legumes esquadrejados
no meu prato.

Tomates sangram em minha boca,
alfaces desmaiam ao molho de limão-
mostarda-azeite,
cebolas soluçam sobre a pia
e ouço o grito das batatas fritas.

Como.
Como um selvagem, como.
Como tapando o ouvido, fechando os olhos,
Distraído, na paisagem, o paladar,
com a displicente volúpia
de quem mata para viver.

Na sobremesa
continua o verde desespero:
peras degoladas,
Figos desventrados
e eu chupando o cérebro
amarelo das mangas.

Isto cá fora. Pois lá dentro
sob a pele, uma intestina disputa
me alimenta: ouço o lamento
de milhões de bactérias
que o lança-chamas dos antibióticos
exaspera.

Por onde vou é luto e luta.

(SANT'ANNA, Afonso Romano de. Pequenos Assassinos. In: *Intervalo amoroso e outros poemas escolhidos*. Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 31-32).

Questão 22

Tendo em vista a leitura do texto, marque **V** para as afirmações verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Embora informe objetivamente os benefícios dos alimentos para o organismo e para a saúde, o texto é classificado como literário.
- () As batatas, fritas, e os legumes, esquadrejados são assassinados pelo eu-lírico, sem demonstração de remorso, o que justifica o título do poema.
- () Em “Como um selvagem” e “alfaces desmaiam ao molho de limão-mostarda-azeite,/cebolas soluçam sobre a pia”, há ambiguidade e prosopopeia, respectivamente.
- () O eu-lírico, no poema, posiciona-se como um vegetariano que observa, em uma refeição, o sofrimento de legumes, frutas e verduras, por ele devorados.
- () Nos versos, “Como tapando o ouvido, fechando os olhos” e “de quem mata para viver”, há, respectivamente, antítese e paradoxo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, V, V, F.
- (B) F, F, V, V, F.
- (C) F, V, F, V, F.
- (D) V, V, F, V, V.
- (E) F, F, V, F, V.

Considere a leitura do texto a seguir para responder à questão 23.

Língua em funcionamento

Uma das razões, entre tantas, que explicam os resultados pífios de doze anos de escola, especialmente em testes de leitura, é que muitas práticas escolares são irrelevantes ou banais. Estudos de livros didáticos mostram que ainda se discutem ou analisam frases como “O menino leu o livro” ou que as atividades de leitura param nas perguntas e respostas óbvias: “Era uma vez um rapaz que gostava de rock” etc. Responda: Do que gostava o rapaz?

Podem-se fazer coisas mais interessantes. A primeira é analisar textos que ofereçam verdadeiros problemas, e não nenhum problema, como o exemplificado acima. Se, em vez de ler “o pato nada na lagoa” (gerações fizeram isso...), os alunos lessem “o pato nada com duas patas”, o trabalho poderia render um pouco mais, sem cansar ninguém. Ao contrário, até pode divertir. Se os alunos não sacarem, explica-se que “duas patas” pode designar tanto os membros que o pato movimenta para ir em frente quanto duas fêmeas da mesma espécie que o acompanham nessa atividade corriqueira. Mas que não se mande, logo em seguida, fazer uma lista de femininos. Seria deprimente (na verdade, deveria escrever outra palavra).

Espero que ninguém diga que um texto como esse insinua algum tipo de imoralidade ou que é uma defesa sub-reptícia da poligamia ou da infidelidade matrimonial...

Frases curtas são bons materiais para este tipo de análise [...], porque o controle do texto pode ser facilitado. Atividades aparentemente banais como esta aguçam a mente dos alunos, e os deixam atentos para ver coisas similares nos textos que devem ler continuamente. *Autor defunto / defunto autor* logo deixa de exigir longas explicações.

O poeta é um fingidor (finge dor?) / finge tão completamente (mente?) / que chega a fingir que é dor (fingidor, finge dor) etc. Pode não ser uma leitura a ser defendida em um congresso, mas não ver esses jogos no texto é muito pouco.

Piadinhas oferecem “detalhes” que desenvolvem o ouvido e o cérebro: – *O que a célula disse ao barbeiro? – Mitose*. Diversas coisas são interessantes (mas não se trata de nada transversal...). Mas olhe-se de perto “mitose”. Pode-se sacar a forma “me tose”, que não é mais uma só palavra nem se escreve com “i”. Claro, pode-se ver também que, se “me tose” gera uma piada, “tose-me” a impede... Lição de sintaxe do português vivo?

Uma charada como “adora regiões” (dica: estado brasileiro), cuja resposta é Amazonas revela uma questão semelhante: como saber se “amazonas” é uma palavra ou se são duas? Se estivermos lendo textos que tratam do Brasil, de seus estados etc., por mais que, ao ler “amazonas”, o demônio do duplo sentido nos assalte, temos que reprimir esta tentação e ler uma palavra só. Mas se estamos jogando e não descobrimos que “gosta de” é igual a “ama” e “regiões” é igual a “zonas”, então estamos ficando com a cabeça seca...

A verdadeira língua não diz sempre “o gato mia” ou “Eva viu a uva” (essa até que é boa, comparada com a outra), mas é (seria) muito melhor poder ler

- Ave, Eva!
- Ave, Adão”

dividindo as palavras de outra forma na resposta de Eva. No Éden se falava português? Pode ser que não, mas no reino das piadas, pode ser que sim. E o casal parecia bem humorado, antes de a cobra se meter (epa!).

Questão 23

Com base no texto, assinale **V** para as afirmações verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Sírio Possenti compreende a língua como se fosse um código, um conjunto de signos que se constituem a partir de determinadas regras e deve ser dominado pelos emissores e receptores, em diferentes situações e contextos, para que ocorra a comunicação.
- () O linguista atenta para a importância de um ensino de língua voltado para seus usos e reflexões e critica atividades que têm aparecido por muito tempo em livros didáticos, que se restringiam à localização e/ou repetição de informações.
- () Possenti procura chamar atenção para a relevância de determinados gêneros discursivos no ensino de Português e para as frases que, embora curtas, fortalecem a aprendizagem da nomenclatura e da colocação pronominal.
- () O autor defende que o ensino de Português pode ser feito também com piadas, porque, além de oferecerem divertimento, desenvolvem a percepção e colaboram para um olhar polissêmico a respeito do léxico e da língua.
- () O pesquisador, apesar de valorizar a gramática normativa, reforça o ensino de língua por meio de textos escritos, os quais são compreendidos como um processo, porque dependem da participação do leitor – aquele que, recriando, vai completar as lacunas.

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V, F.
- (B) F, V, V, V, F.
- (C) V, F, F, V, V.
- (D) V, V, F, V, F.
- (E) F, F, V, F, V.

TEXTO para a questão 24

“NORMALMENTE, quando as pessoas falam em *gramática*, desconhecem que podem estar falando não de uma coisa só, mas de coisas bem diferentes. Essa falsa impressão é também decorrente daquela já referida redução que os fatos linguísticos têm sofrido.

Na verdade, quando se fala em *gramática*, pode-se estar falando:

- a) das regras que definem o funcionamento de determinada língua, como em: “a gramática do português”; nessa acepção, a gramática corresponde ao saber intuitivo que todo falante tem de sua própria língua, a qual tem sido chamada de ‘gramática internalizada’;
- b) das regras que definem o funcionamento de determinada norma, como em: “a gramática da norma culta”, por exemplo;
- c) de uma perspectiva de estudo, como em: “a gramática gerativa”, “a gramática estruturalista”, a “gramática funcionalista”; ou de uma tendência histórica de abordagem, como em: “a gramática tradicional”, por exemplo;
- d) de uma disciplina escolar, como em: “aulas de gramática”;
- e) de um livro, como em: “a gramática de Celso Cunha”.

Cada uma dessas acepções se refere a uma coisa diferente. Todas, na verdade, coexistem. Sem problemas, mas precisam ser percebidas nas suas particularidades, nas suas funções e nos seus limites.”

ANTUNES, Irlandé. Que gramáticas existem?. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. P. 25-26.

Questão 24

Acerca das ideias apresentadas no texto, analise as seguintes afirmativas e assinale a que estiver **CORRETA**:

- (A) Ao se referir à gramática internalizada, a autora sugere que, a partir do momento em que um indivíduo começa a frequentar a escola e a estudar uma determinada língua, ele internaliza (aprende) o que lhe é ensinado e passa a utilizar no seu cotidiano o que aprendeu.
- (B) Para o bom andamento das aulas, o professor deverá considerar as seguintes definições de gramática: (a) conjunto das regras que definem o funcionamento de determinada língua; (b) disciplina escolar e (c) livro onde estão contidas as regras que devem ser seguidas nos contextos de língua padrão.
- (C) É comum as pessoas acharem que só existe uma gramática. Entretanto, é preciso ter em mente que o conceito de gramática pode assumir diferentes nuances que devem ser respeitadas, sem que nenhuma exclua a outra.
- (D) No último parágrafo, a autora contradiz a ideia de existência de várias gramáticas ao afirmar que, apesar de as acepções de gramática serem “coisas diferentes”, elas coexistem sem problemas.
- (E) A autora sugere que a prática docente deve levar em conta que existem várias acepções de gramática. Por esse motivo, o professor deverá definir, junto aos seus alunos, qual acepção adotará, observando as particularidades de seu plano de ensino.

Questão 25

Considerando a função morfossintática das palavras destacadas no trecho a seguir, assinale a alternativa que estiver **CORRETA**.

“NORMALMENTE, quando as pessoas falam em *gramática*, desconhecem **que** podem estar falando não de uma coisa só, mas de coisas bem diferentes. Essa falsa impressão é também decorrente daquela já referida redução **que** os fatos linguísticos têm sofrido.”

- (A) Nos dois casos, trata-se de pronome relativo: o primeiro faz alusão à palavra “pessoas”, e o segundo refere-se à “redução”.
- (B) Ambas as palavras são pronomes relativos que introduzem orações subordinadas adjetivas: a primeira é restritiva e a segunda, explicativa.
- (C) Nos dois casos, os vocábulos são pronomes relativos, cuja função sintática é de sujeito.
- (D) No primeiro caso, a palavra em destaque é uma conjunção utilizada para integrar a oração subordinada “(...) podem estar falando não de uma coisa só (...)” à oração principal “desconhecem”; já na segunda ocorrência, o “que”, em destaque, corresponde a “de”, preposição requerida pela regência do substantivo “redução”.
- (E) As palavras em destaque são, respectivamente, uma conjunção integrante e um pronome relativo.

Questão 26

Assinale a alternativa em que a classificação apresentada entre parênteses esteja **CORRETA** em relação ao termo destacado em cada frase.

- (A) “[...] o mito segundo o qual avaliar é corrigir. Avaliação e correção não são a mesma coisa.” (predicativo do sujeito)
- (B) “Na verdade, quando se fala em gramática, pode-se estar falando...” (oração subordinada adverbial causal)
- (C) “A avaliação dos textos escritos pelos alunos é uma das atribuições mais importantes do professor (e uma das mais trabalhosas!). (sujeito)
- (D) “Devido a essa importância, é necessário desfazer um equívoco da cabeça de muitos professores.” (oração subordinada substantiva subjetiva)
- (E) “Eu possa me dizer do amor (que tive):[...]” (objeto direto)

Questão 27

Considere a leitura do excerto a seguir para responder à questão 27.

[...] a primeira campanha a ser feita, por todos na sociedade, é a favor da mudança de atitude. Cada um de nós, professor ou não, precisa elevar o grau da própria auto-estima linguística: recusar com veemência os velhos argumentos que visem menosprezar o saber linguístico individual de cada um de nós. Temos de nos impor como falantes competentes de nossa língua materna. Parar de acreditar que “brasileiro não sabe português”, que “português é muito difícil”, que os habitantes da zona rural ou das classes sociais mais baixas “falam tudo errado”. Acionar nosso senso crítico toda vez que nos depararmos com um comando paragramatical e saber filtrar as informações realmente úteis, deixando de lado (e denunciando, de preferência) as informações preconceituosas, autoritárias e intolerantes.

(BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 2004, p. 115).

De acordo com o excerto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Alguns dos mitos que povoam o senso comum quanto à língua são mencionados pelo autor que procura refletir sobre a importância de uma campanha para uma mudança de atitude da sociedade em prol do respeito às diferenças, às falas dialetais. Todo falante é considerado competente em sua língua materna; possui um saber linguístico.
- (B) O problema do preconceito linguístico, disseminado na sociedade, deve ser enfrentado na escola, por meio de uma campanha dos professores de Português, para que haja mudança de atitude nas diferentes camadas da sociedade, mas sem abandonar o ensino da unidade do Português do Brasil.
- (C) Cada brasileiro sabe falar Português, consegue se comunicar com outras pessoas, no entanto, precisa de um período de escolarização para aprender a escrever e a falar de maneira correta, respeitando as regras do Português de Portugal, que são muito parecidas com as existentes no Português do Brasil.
- (D) Embora Marcos Bagno reconheça que os habitantes da zona rural ou das classes sociais mais baixas falem Português, admite, com veemência, que eles cometem muitos erros gramaticais e, portanto, falam equivocadamente; por isso, é preciso acionar um senso crítico em relação a essa questão.
- (E) Comando paragramatical diz respeito a toda a natureza de ordens pronunciadas pelo professor de Português, o responsável pelo ensino e aprendizagem da língua, em sala de aula. Os alunos vêm de diferentes lugares, contextos, classes sociais e, por isso, precisam decorar todas as regras e normas para se comunicar em diferentes situações.

Questão 28

Assinale a alternativa **CORRETA**, considerando as ideias apresentadas no seguinte trecho.

“A avaliação dos textos escritos pelos alunos é uma das atribuições mais importantes do professor (e uma das mais trabalhosas!). Devido a essa importância, é necessário desfazer um equívoco da cabeça de muitos professores: o mito segundo o qual avaliar é corrigir. Avaliação e correção não são a mesma coisa.

[...]

‘E qual o problema disso [corrigir as redações]?’ Alguém poderia perguntar. ‘Por acaso, existem redações de alunos perfeitas, que não têm erros?’, continuaria esse alguém. Essa pessoa estaria perdendo de vista o ponto mais importante da questão em foco. Se o professor lê o texto dos alunos com o objetivo de procurar erros e corrigi-los, a rigor, ele não lê o texto, pois a leitura de um texto é o ato de interação entre texto e leitor na produção de significados.”

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber – a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. P. 163-4.

- (A) De acordo com o trecho, muitos professores cometem o equívoco de avaliar os textos de seus alunos.
- (B) Segundo o autor, o professor deve fazer as correções de que o texto necessita, pois a produção textual dos alunos frequentemente está cheia de erros.
- (C) O trecho sugere que uma boa avaliação deve levar em conta o progresso que o aluno alcançou na produção textual, considerando-se, principalmente, a capacidade de interagir com o leitor.
- (D) Para o autor, é atribuição do professor corrigir os textos de seus alunos porque eles são incapazes de produzir textos perfeitos.
- (E) Muitos professores preferem avaliar a corrigir os textos dos alunos porque a correção demanda muito trabalho.

Questão 29

Assinale a alternativa **CORRETA**, que melhor se relaciona à definição de *gêneros textuais*.

- (A) Diz-se que dois textos pertencem ao mesmo gênero textual quando apresentam a mesma sequência lógica e os mesmos traços em termos de vocabulário e nível de formalidade.
- (B) Pertencem ao mesmo gênero os textos que, de acordo com os aspectos sintáticos, lexicais e semânticos que apresentam, adquirem caráter narrativo, descritivo e dissertativo.
- (C) Pertencem ao mesmo gênero os textos que se relacionam a outros textos, previamente escritos, nos quais é possível identificar traços em comum; seja por citação direta ou paráfrase.
- (D) Referem-se a textos utilizados em diversas situações de comunicação na vida diária. São exemplos de gêneros textuais: piada, carta pessoal, horóscopo, receitas culinárias, notícias de jornal, telefonema, entre outros.
- (E) Referem-se a textos em que se observa claramente tanto a conexão referencial quanto a sequencial. São exemplos desses textos, as sequências narrativas e os artigos de opinião.

TEXTO para a questão 30

1	“Ontem a tarde, resolvemos sair para um passeio. Na verdade, pretendíamos arejar
2	um pouco a cabeça por que achávamos desumano o que havia acontecido. Já
3	sabíamos que a justiça havia se negado a fazer a cessão do terreno a nossa
4	comunidade e isso deixou todos indignados.
5	Contávamos com uma posição da justiça que fosse favorável à nós, mas isso não
6	aconteceu e ficamos todos decepcionados. Olhávamos uns para os outros e víamos
7	todos ansiosos por uma decisão que não chegava.
8	Quando afinal tivemos uma resposta, ao invés de o advogado dizer-nos o
9	que queríamos ouvir, ele disse que a justiça, ainda nos infringiu uma pena
10	por reivindicarmos nossos direitos. Nesse momento, todos, sem excessão,
11	deixaram a sala e voltaram a vida cotidiana.”

Questão 30

Suponha que você tenha sido convidado para fazer a revisão do texto acima. A partir de sua análise, marque **(V)** para o que for verdadeiro e **(F)** para o que for falso. Em seguida, assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** das respostas, de cima para baixo.

- () A palavra “infringiu” (linha 9) foi utilizada de modo inadequado na frase; o correto seria “infligiu”.
- () Todas as palavras estão grafadas corretamente na linha 2 do texto.
- () Na linha 5, o acento grave foi empregado corretamente.
- () A expressão “ao invés de” (linha 8) deveria ser substituída por “em vez de”.
- () Considerando-se a norma padrão da escrita, há desvio ortográfico nas palavras “reivindicarmos” (linha 10) e “excessão” (linha 10).
- () Na linha 11, em “[...] voltaram a vida cotidiana”, deveria haver um acento grave.
- () Na linha 9, há uma vírgula empregada de modo inadequado.

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- (A) F, V, F, V, F, V, V.
- (B) V, F, F, V, V, V, V.
- (C) F, F, F, V, F, V, F.
- (D) V, F, V, F, V, F, F.
- (E) F, V, V, V, F, V, V.

Questão 31

Em um e-mail, enviado aos responsáveis pelo setor de vendas de uma multinacional, a secretária do Presidente escreveu a seguinte mensagem: “*O presidente da empresa revelou-se incrêdo em relação à política de vendas adotada pela equipe.*”

O entendimento da mensagem em destaque ficou comprometido, para alguns destinatários, em função do_____ . Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) neologismo.
- (B) hipérbato.
- (C) preciosismo.
- (D) barbarismo.
- (E) zeugma.

Questão 32

Segundo o *Manual de redação da Presidência da República* (2002), “redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações.”

(BRASIL. Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Acesso em: 28 ago. 2014).

Com relação à Redação Oficial, marque **V** para o que for verdadeiro e **F** para o que for falso.

- () Com o propósito de encerrar o texto e de saudar o destinatário, as comunicações oficiais são finalizadas considerando a intimidade que o remetente possui com o destinatário.
- () Em documentos oficiais, apesar de os pronomes de tratamento referirem-se à segunda pessoa do singular (à pessoa com quem se comunica), levam a concordância do verbo para a terceira pessoa do singular.
- () Por ser considerado bastante eficiente e de baixo custo, o correio eletrônico tornou-se uma ferramenta importante de comunicação para o envio e o recebimento de documentos oficiais.
- () Na Redação Oficial, quem comunica é o Serviço Público (Secretaria, Departamento, Seção, por exemplo) e, por conta disso, a impessoalidade deve ser dada aos assuntos, não havendo lugar para impressões pessoais.
- () A Redação Oficial caracteriza-se pelo uso da norma padrão da língua, clareza, concisão da linguagem, uniformidade, coesão, coerência, intertextualidade, aceitabilidade, intencionalidade e informatividade.

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- (A) V, F, F, V, V.
- (B) F, V, F, V, F.
- (C) V, V, F, V, F.
- (D) F, V, V, V, F.
- (E) F, V, V, V, V.

Questão 33

Acerca da redação oficial e suas peculiaridades, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Memorandos são correspondências que têm por finalidade organizar os afazeres dos servidores de um órgão público, lembrando-os de suas tarefas diárias. Funcionam como uma espécie de “agenda coletiva”.
- (B) Diferentemente do que ocorre nas portarias, as atas devem ser redigidas com parágrafos entre os quais deve ser utilizado espaçamento duplo. Em caso de erro durante o processo de redação da ata, o espaço entre os parágrafos deve ser utilizado para fazer as correções, que devem vir acompanhadas da expressão “onde se lê... leia-se ...”.
- (C) Os atestados servem para, mediante apresentação de documentos comprobatórios (carteira de identidade, CPF, entre outros), atestar como verdadeiros determinados fatos permanentes na vida de um indivíduo. Podemos citar como exemplo o *Atestado de Idoneidade*, exigido quando alguém é aprovado em concursos públicos.
- (D) A portaria, documento através do qual uma autoridade comunica suas decisões aos servidores do órgão para o qual trabalha, apresenta em sua formatação, entre outros elementos: destinatário, local e data, vocativo e assinatura, nessa ordem.
- (E) O ofício é um tipo de correspondência utilizada pelos órgãos de governo e autarquias. Nesse tipo de correspondência, assim como nas cartas, o local e a data posicionam-se junto à margem direita do documento.

Questão 34

Analise as frases a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Em “Não convém agires assim”, há uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.
- (B) Em “Não me oponho em fazer o balanço da empresa”, o termo em destaque exerce função de preposição, devido à regência verbo “opor-se”.
- (C) A sentença “As chuvas provocaram desabamentos naquela cidade” está na voz ativa e pode ser alterada para a voz passiva porque o verbo, em destaque, é transitivo direto.
- (D) Na frase, “O sim e o não integram a vida de cada um”, os termos em destaque exercem função de substantivo.
- (E) Em “A carta, deixei-a sobre a escrivania para ser levada a uma agência do correio”, há pleonasma.

Questão 35

Analise as frases a seguir, levando em conta o emprego das palavras sublinhadas e a norma padrão escrita. Em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

I – Eram eles que faziam a festa.

II – “Em fim, sós.” – disseram os noivos.

III – Vá de uma vez, se não você chegará atrasado ao colégio.

IV – Suas ideias são absurdas! Elas vão ao encontro de tudo o que combinamos ontem.

V – Decidiram fazer a cessão do terreno ao abrigo de menores.

- (A) Somente I e V estão corretas.
- (B) Somente I, III e V estão corretas.
- (C) Somente II e IV estão corretas.
- (D) Somente II, III e V estão corretas.
- (E) Somente IV e V estão corretas.

Questão 36

Assinale a alternativa **CORRETA**, considerando as frases a seguir.

- I. Os pacientes que aguardavam por uma consulta desde as 7 horas foram atendidos.
- II. Os alunos, que terminaram a prova antes do intervalo, foram dispensados das últimas aulas.
- III. A moça perguntou à prima se ela havia sido convidada para o baile.

- (A) Em III, temos um caso de ambiguidade provocada pelo substantivo “prima”.
- (B) Em I, pressupõe-se que havia mais pessoas aguardando por uma consulta, além daquelas que chegaram às 7 horas.
- (C) Em II, a oração destacada é essencial para que a mensagem seja compreendida, pois ela restringe o sentido de “alunos” na frase.
- (D) Não há ambiguidade em III.
- (E) A ausência ou a presença das vírgulas nos períodos I e II, respectivamente, em nada lhes altera o sentido.

Questão 37

Assinale a alternativa que contém entre parênteses a classificação **CORRETA** do termo em destaque em cada frase.

- (A) “[...] e teria a segurança de aventurar” (objeto indireto)
- (B) “É o que contarei no outro capítulo.” (objeto indireto)
- (C) “[...]nem esperou que eu lhe perguntasse pela filha.” (agente da voz passiva)
- (D) “Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. (predicativo do sujeito)
- (E) “A isso queria chamar de desorganização[...].” (objeto indireto)

Questão 38

Durante uma aula de Português, enquanto os alunos de uma turma do Ensino Técnico Integrado fazem algumas atividades, uma das estudantes chama a professora e propõe-lhe o seguinte desafio: “Professora, quero só ver se consegue pronunciar a palavra ‘bebê’ sem encostar os lábios.” Apesar de não fazer parte do assunto da aula, a professora decide explicar à aluna os motivos de sua dificuldade em pronunciar a referida palavra sem encostar os lábios. No momento da explicação, a professora modaliza a fala, mas menciona, a título de curiosidade, que [b], de acordo com a tabela fonética consonantal, recebe uma determinada classificação.

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** essa classificação.

- (A) Consoante oclusiva dental/alveolar surda/desvozeada.
- (B) Consoante oclusiva bilabial surda/desvozeada.
- (C) Consoante oclusiva velar surda/desvozeada.
- (D) Consoante oclusiva dental/alveolar sonora/vozeada.
- (E) Consoante oclusiva bilabial sonora/vozeada.

Questão 39

Considerando as funções da linguagem e suas características, faça a associação entre a coluna da esquerda e a da direita.

- | | |
|---------------------|---|
| (1) Fática | () Predomina a expressão, emoção ou opinião do emissor. |
| (2) Metalinguística | () Há predomínio de linguagem objetiva, direta e em 3ª pessoa. |
| (3) Poética | () Tem como principal característica a intenção de manter o contato com o interlocutor. |
| (4) Emotiva | () Nos contextos em que está presente, é comum que apareçam vocativos e verbos no modo imperativo. |
| (5) Conativa | () Seu foco principal está no código utilizado na mensagem. |
| (6) Referencial | () Caracteriza-se pela presença de linguagem figurada e pela valorização da mensagem. |

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) 4, 6, 1, 5, 2, 3.
- (B) 1, 3, 5, 4, 6, 2.
- (C) 2, 5, 4, 1, 3, 6.
- (D) 6, 1, 2, 4, 5, 3.
- (E) 4, 5, 1, 3, 6, 2.

Considere a leitura do texto a seguir para responder a questão 40

Pare de fazer dieta

Você sabia que é possível ser saudável em qualquer tamanho? E que 95% das pessoas que fazem dieta recuperam o peso? Saia desse ciclo de culpa e aprenda a amar, de verdade, seu corpo.

Gorda. É o que vejo quando olho no espelho. E me bate a Rainha Má ao contrário: espelho, espelho meu, existe alguém no mundo mais gorda do que eu? Não há como negar: estou acima do peso alardeado como ideal. O que é irônico, afinal, passei boa parte da minha vida de dieta.

Longe de ser exceção, minha história é a mesma de muita gente que tentou perder peso. Entramos em um ciclo vicioso de emagrecer, engordar, odiar-se, emagrecer, engordar. Felizmente, há uma luz no fim do túnel. Uma mudança de paradigma em que a comida deixa de ser sinônimo de culpa. E em que a obesidade deixa de ser doença. Sim, é isso mesmo: ser gordo não é o problema. Existem evidências científicas para comprovar tudo isso. Duvida? Vem comigo.

Se você vive nesse planeta, certamente já ouviu falar que ser gordo faz mal. Profissionais de saúde e mídia não cansam de repetir que é preciso emagrecer para prolongar a vida.

Acontece, porém, que já está bem estabelecido que é possível ser saudável e gordo. Estima-se que pelo menos 30% das pessoas classificadas como obesas - com Índice de Massa Corporal maior que 30 - são saudáveis em termos cardíacos e metabólicos, incluindo níveis de colesterol e de glicose e insulina no sangue. Somente quando o imc se aproxima dos extremos, a partir de 35, é que os riscos aumentam. E, mesmo nesse nível, a saúde pode ser melhorada sem perda de peso. Em um estudo feito com milhões de noruegueses, comprovou-se que a mais alta expectativa de vida era a das pessoas com sobrepeso. E a mais baixa, a dos muito magros. Fazer exercícios e comer bem é mais importante para a saúde do que ser esguio. Pessoas obesas fisicamente ativas vivem tanto quanto os magros que se exercitam, e mais que os sedentários esbeltos.

[...].

(CALLEGARI, Jeanne. Pare de fazer dieta. In: *Vida simples*. Disponível em: <<http://vidasimples.abril.com.br/temas/pare-fazer-dieta-799177.shtml>>. Acesso em: 10 set. 2014).

Questão 40

Considerando a leitura do texto, e o emprego da vírgula na norma padrão da língua, marque **V** para verdadeiro e **F** para falso:

- () “Em um estudo feito com milhões de noruegueses, comprovou-se que a mais alta expectativa de vida era a das pessoas com sobrepeso. E a mais baixa, a dos muito magros”, o uso da vírgula, no fragmento em destaque, indica elipse.
- () Em “Acontece, porém, que já está bem estabelecido...”, e “O que é irônico, afinal, passei boa parte da minha vida...”, as vírgulas, em destaque, foram empregadas para separar as conjunções coordenativas.
- () No fragmento, “E me bate a Rainha Má ao contrário: espelho, espelho meu, existe alguém no mundo mais gorda do que eu?”, a vírgula, em destaque, foi empregada na frase para separar o vocativo.
- () No excerto, “Se você vive nesse planeta, certamente já ouviu falar que ser gordo faz mal”, a vírgula, em destaque, foi empregada para separar a oração subordinada substantiva subjetiva.
- () No fragmento, “Entramos em um ciclo vicioso de emagrecer, engordar, odiar-se, emagrecer, engordar”, as vírgulas, em destaque, foram empregadas para separar as expressões explicativas.

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) V, F, V, V, V.
- (B) F, V, V, F, F.
- (C) V, F, V, F, F.
- (D) F, V, F, F, V.
- (E) V, V, F, V, F.

PROVA DISCURSIVA

A partir das definições, informações e orientações apresentadas a seguir, escreva um texto dissertativo de, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 60 (sessenta) linhas.

A Resolução nº 20/2013 do Conselho Superior do IFSC, de 20 de junho de 2013, em seu Artigo nº 1, dispõe a seguinte concepção:

“A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação entre o IFSC e a sociedade.”

- Considerando a lei nº 11.982 de dezembro de 2008 que cria a Rede de Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em âmbito nacional,
- Considerando seu artigo 7º que apresenta como objetivo dos Institutos Federais “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”,
- Levando em conta o conhecimento específico (conteúdos) da ementa do Edital 42/2014 e suas retificações da área pretendida,

Desenvolva um **texto** apresentando o **planejamento para um curso livre**¹. Esse planejamento deve evidenciar a proposta e a justificativa da **estratégia metodológica**, bem como dos **recursos didáticos** necessários para atender a um curso de extensão, presencial noturno, com as seguintes características:

A carga horária total do curso não pode ultrapassar 100 horas/aula, é um curso destinado a atender um grupo de 20 jovens (de 17 a 20 anos de idade) do gênero feminino, egressas do Ensino Médio (curso técnico integrado), de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social, dos arredores de um bairro industrial de Joinville/SC.

Para orientar sua atividade pedagógica neste curso, será necessário **escolher e definir um tema** respeitando os conhecimentos específicos da área (ementa do Edital 42/2014 e suas retificações) e, também, definir o tempo necessário para sua execução.

Observação: Reiteramos com base no Edital 42/2014 e suas retificações que os critérios para pontuação desta prova são: conhecimentos específicos e de legislação; conhecimento de metodologias e recursos didáticos; síntese e clareza textual; adequação à norma padrão da língua portuguesa, adequação ao nível de ensino e a relação com outras áreas do conhecimento.

¹ Segundo o Inciso VIII, do Art. 5º, da Resolução Nº 20/2013 do Conselho Superior do IFSC, de 20 de junho de 2013, cursos livres: “ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, de oferta não regular, que vise a aquisição de conhecimentos gerais, sem vínculo direto com a formação profissional, com carga horária, ementa e critérios de avaliação definidos, na modalidade presencial, semipresencial ou à distância;[...]”

